

A Europa em Queda: Um Continente Cercado pela Nova Era dos Ditadores

Publicado em 2025-04-27 20:57:23



A Europa, outrora farol de cultura, ciência e liberdade, **desmorona-se a olhos vistos**, incapaz de resistir à nova vaga de autoritarismo que varre o planeta.

Cercada por ditadores de velha e nova geração — **Putin a leste**, **Trump a oeste** (a espreitar o regresso), e **Pequim a comandar a máquina global do totalitarismo moderno** — o velho continente parece perdido num torpor suicida.

Putin já não disfarça o seu projeto imperialista.

Utiliza a guerra, a mentira e a propaganda como armas, enquanto infiltra

divisões, patrocina extremismos e manipula democracias frágeis de dentro para fora.

Trump — o símbolo máximo da degradação democrática — prepara o seu retorno triunfal, não como um democrata disfarçado, mas como um imperador moderno, que despreza instituições, viola direitos e glorifica a ignorância como instrumento de dominação.

A China de Pequim, com a sua máscara de eficiência e crescimento, avança com um totalitarismo tecnológico sem precedentes, onde o controlo da mente e do corpo se torna parte do quotidiano, e onde o conceito de liberdade é uma anomalia censurada.

E onde está a Europa?

Perdida. Amnésica. Ajoelhada.

O continente que gerou Voltaire, Kant e Camus assiste, apático, à erosão dos seus próprios princípios fundamentais.

O projeto europeu, nascido das cinzas da Segunda Guerra Mundial para assegurar paz, prosperidade e liberdade, **afunda-se hoje na burocracia, na cobardia e na submissão aos mercados.**

Os governantes europeus têm medo.

Medo de romper com o status quo.

Medo de enfrentar o poder crescente dos autocratas.

Medo, acima de tudo, de perder os seus pequenos tronos, as suas confortáveis parcelas de poder.

E enquanto a Europa hesita, os novos imperadores avançam, tomando terreno físico, económico, digital e ideológico.

Esta Europa não cairá apenas vítima da força externa.

Cairá porque **esqueceu quem era.**

Cairá porque **renunciou à sua coragem.**

Cairá porque **preferiu o conforto da servidão à dureza da liberdade.**

Ainda é tempo de resistência?

Talvez.

Mas o relógio corre. E a história é implacável com os que hesitam demasiado tempo diante do abismo.

Francisco Gonçalves

(Fragmentos do Caos)

Co-autor : *Augustus*

Visita a Biblioteca de Fragmentos